



CIRCULAÇÃO SEMANAL  
EDIÇÃO 459



30 de março a 05 de abril de 2025.

[www.extramnews.com.br](http://www.extramnews.com.br)



## ESCOLAS ABERTAS NOS FINAIS DE SEMANA

Prefeito Abílio leva **atividades de lazer** às crianças e adolescentes

PG 07



É tempo de mais **transparência** na **comunicação** com a **sociedade**

PG 02



**Direitos, ciência e vozes atípicas: TJMT** leva **inclusão** ao **centro** do **debate**

PG 04 e 05



**VÁRZEA GRANDE**

Prefeita **vistoria** obras de **acesso** à **ponte** entre **Parque do Lago** e **Parque Atalaia**

PG 03

### PLANEJAMENTO

**MT, MS e Governo Federal** discutem plano de ação para **enfrentar incêndios no Pantanal**

PG 06

### CONSUMO CONSCIENTE

**TCE-MT** reforça compromisso com **eficiência energética**

PG 06

# Artigos

## É tempo de mais transparência na comunicação com a sociedade

Durante toda minha caminhada política sempre tive a bandeira da transparência com gastos públicos, afinal a população tem o direito e o dever de fiscalizar e de saber para onde está indo seu suado dinheiro pago por meio de imposto. Para isso criamos o ALMT fiscaliza que faz com que o Poder Legislativo estadual atue cada vez mais na fiscalização com foco em resultados eficazes, diálogo com a sociedade e transparência nos assuntos parlamentares. Agora, estamos em um novo momento, queremos que essa transparência esteja presente, também, na comunicação do poder público com a sociedade.

É com grande satisfação que apresento a Política Estadual de Linguagem Simples e de Direito Visual, uma iniciativa que visa transformar a comunicação entre o poder público e a sociedade, assegurando clareza, acessibilidade e inclusão para todos os cidadãos de Mato Grosso. Como autor dessa legislação, acredito que a transparência e a compreensão são essenciais para uma gestão pública eficiente e democrática.

A linguagem complexa frequentemente utilizada em documentos e comunicações oficiais impõe barreiras que dificultam o acesso à informação e a participação cidadã. Com esta política, buscamos eliminar tais obstáculos, adotando uma linguagem simples, objetiva e inclusiva, além de incorporar recursos visuais que facilitam o entendimento. A linguagem simples consiste em utilizar palavras de fácil compreensão, frases curtas e evitar jargões e termos técnicos desnecessários. O direito visual complementa essa abordagem por meio de imagens, gráficos e vídeos, tornando a comunicação mais acessível.

Além disso, esta política promove a inclusão, assegurando que a comunicação respeite individualmente a necessidade de entendi-



mento de cada cidadão e evite qualquer forma de discriminação. Ao simplificar a linguagem e empregar recursos visuais, garantimos que todos, independentemente de sua formação ou condição, possam compreender as informações públicas e exercer plenamente sua cidadania.

Os benefícios são evidentes: maior acesso à informação, redução da burocracia, inclusão social e fortalecimento da democracia. A implementação contará com a capacitação de servidores e revisão de processos, assegurando que a linguagem simples e o direito visual sejam efetivamente incorporados em toda a administração pública.

Como autor desta lei, que agora foi regulamentada pelo governo do Estado, reafirmo meu compromisso com uma gestão transparente e próxima do cidadão. Acredito que essa política representa um passo fundamental em direção a um Estado mais justo e inclusivo, onde todos tenham acesso à informação e possam participar ativamente da vida pública.

**Max Russi - Presidente da ALMT**

## Tolerância zero contra estupradores

A recente prisão de um homem acusado de violentar sua própria sobrinha de apenas 9 anos, na cidade de Sorriso, é um retrato cruel da impunidade que ainda impera no Brasil quando o assunto é crime contra crianças.

O relato da vítima, que teve uma mudança de comportamento, choca e revolta qualquer cidadão de bem: a criança era amarrada e amordaçada durante os abusos. Mas não basta se indignar. É preciso agir.

Como mulher, mãe e parlamentar, reafirmo meu compromisso com a luta incansável por penas mais duras para estupradores e pedófilos. Nossa legislação penal precisa ser implacável com esses criminosos, garantindo que não haja brechas para que voltem a conviver em sociedade e ameacem novas vítimas. Crimes sexuais contra crianças devem ser tratados com rigor absoluto, sem reduções de pena ou progressão de regime.

Não consigo acreditar que seja possível recuperação para quem comete um ato tão monstruoso. O Brasil não pode continuar permitindo que esses predadores sejam beneficiados por um sistema penal que, muitas vezes, parece mais preocupado com os direitos dos criminosos do que com a dor das vítimas e suas famílias.

Além disso, é fundamental que a sociedade e o Estado fortaleçam os mecanismos de proteção à infância. Programas de conscientização, canais de denúncia eficientes e um trabalho conjunto entre escolas, assistência social e forças de segurança são essenciais para prevenir esse tipo de violência e garantir que os criminosos sejam identificados e punidos rapidamente.

O caso de Sorriso deve servir como um



alerta.

O agressor foi encaminhado à delegacia e preso – e espero que assim continue – mas quantos outros continuam livres, prontos para destruir vidas inocentes? Enquanto estiver no Congresso, seguirei cobrando ações firmes do poder público com o objetivo de endurecer as leis para que nenhum criminoso sinta que pode agir impunemente.

A luta contra a violência infantil não pode ser apenas discurso.

Ela precisa ser uma prioridade absoluta. Justiça para a menina de Sorriso e para todas as vítimas desse crime hediondo!

**Coronel Fernanda é deputada federal por Mato Grosso.**

## A necessidade de um Plano Diretor eficiente para Cuiabá

O Plano Diretor é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento ordenado e sustentável de qualquer cidade. Em Cuiabá, cidade com crescimento acelerado e desafios urbanos complexos, um Plano Diretor bem elaborado se torna ainda mais imprescindível. No entanto, o que se observa atualmente é a necessidade urgente de uma revisão e aprimoramento desse instrumento, visando atender melhor às demandas da população e garantir um futuro mais equilibrado para a capital mato-grossense.

O Plano Diretor deve ser, antes de tudo, um reflexo das necessidades e aspirações dos cidadãos. Ele deve orientar o crescimento urbano de forma a promover a inclusão social, a mobilidade urbana eficiente, a preservação ambiental e a qualidade de vida. Em Cuiabá, no entanto, o que se percebe é que muitas das diretrizes estabelecidas no atual Plano Diretor não dialogam com a realidade vivida pelos moradores e visam apenas a atender interesses de políticos.

Um dos principais problemas que deve ser observado está na expansão desordenada da cidade. Áreas que deveriam ser preservadas acabam sendo alvo de especulação imobiliária, sem que haja uma infraestrutura adequada para suportar novos empreendimentos. Isso gera uma série de problemas, como a sobrecarga dos sistemas de transporte e saneamento, além do aumento das desigualdades sociais, uma vez que a ocupação desordenada muitas vezes resulta em áreas carentes de serviços básicos.

Além disso, a mobilidade urbana é um dos maiores desafios enfrentados pela população cuiabana. O trânsito caótico, a falta de alternativas eficientes de transporte público e a ausência de ciclovias seguras são questões que precisam ser endereçadas de forma mais contundente pelo Plano Diretor. A cidade precisa de um planejamento que



priorize o transporte coletivo, incentive o uso de modos de transporte sustentáveis e desestimule a dependência excessiva do automóvel.

Outro aspecto que deve ser melhor contemplado no Plano Diretor de Cuiabá é a preservação do meio ambiente. A cidade, localizada em uma região de transição entre o Cerrado e a Amazônia, possui uma biodiversidade única que precisa ser pro-

tegida. O crescimento urbano não pode continuar a ocorrer à custa da degradação ambiental. É necessário integrar ao Plano Diretor políticas que incentivem a construção sustentável, a preservação das áreas verdes e o manejo adequado dos recursos hídricos.

**Jean Barros é Servidor público e advogado em Cuiabá.**

## Hidrovias

No século XVIII, já existia pelo menos três caminhos de acesso fluvial à Mato Grosso: a rota monçoeira Sul do rio Tietê ao Paraguai -Cuiabá; A norte de Vila Bela, rio Guaporé-Madeira - Belém e o sistema Arinos-Tapajós de Diamantino a Belém.

No entanto, hoje, essas rotas estão abandonadas. O país investe em modelos logísticos caros e ineficientes.

Por que o Brasil deixou de lado uma solução que já foi tão estratégica no passado?

O livro “As Águas como Caminho - Mato Grosso como destino” de Gilberto Luiz Alves, lançado essa semana em Cuiabá, resgata parte dessa história gloriosa e mostra como as hidrovias e os navios à vapor moldaram o desenvolvimento de Mato Grosso nos séculos XIX.

As hidrovias foram decisivas para o desbravamento desses “sertões” do interior da América do Sul, tornando-se a principal via de acesso e abastecimento de Cuiabá desde sua fundação em 1719 até os anos 1940, quando começaram a aterrissar os primeiros aviões comerciais.

Segundo o autor, Gilberto Luiz Alves, o trajeto fluvial para capital da pelo rio Paraguai iniciado em 1857, ficou inviabilizado com a implantação da Ferrovia Noroeste do Brasil, em 1918, que ligava Bauru, em São Paulo a Corumbá-MT.

Nessa mesma época tratada pelo livro, no Séc. XIX, Couto Magalhães, presidente da província de Mato Grosso, em 1815, explorou por 40 dias num navio à vapor chamado Anhambá o sistema fluvial Araguaia-Tocantins, comprovando sua viabilidade técnica.

O estranho é saber que passados mais de 300 anos, hoje em dia inexistente navegação comercial nesses rios: Paraguai-Paraná, Araguaia- Tocantins e Juruena-Tapajós.

Com a Proclamação da República em 1889, os militares do Exército optaram por outros modais ferroviárias e rodovias, e as hidrovias foram esquecidas nas gavetas da Marinha.

Talvez seja uma retaliação porque a Marinha se opôs ao golpe militar de Mal. Deodoro, tendo ficado do lado da Monarquia.



Atualmente países como os EUA e a China investem pesado nesses modais de alto custo e o Brasil parece caminhar na direção oposta.

O lobby comercial dos portos como o de Santos-SP e de ferrovias como a Norte Sul e a falta de políticas públicas federais para revitalizar as hidrovias contribuem para esse cenário.

Enquanto isso, o custo ambiental pela emissão de poluentes dos combustíveis fósseis dos caminhões e os acidentes só aumentam.

E os custos financeiros do transporte rodoviário também, encarecendo a logística e o preço final dos produtos.

É hora de olhar para o passado a partir da provocação desse livro lançado e aprender com ele.

As hidrovias não são apenas relíquias históricas, mas soluções viáveis para os desafios logísticos e ambientais do presente.

Como disse Fernando Pessoa, “Navegar é preciso”.

Tenho esperança de que o Brasil e Mato Grosso voltem a discutir esse tema e naveguem em direção a um futuro mais sustentável.

**Suelme Fernandes é mestra em História e membro do IHGMT.**



Av. São Sebastião, nº 4210, Bairro Santa Helena  
Cuiabá-MT - CEP: 78.045-000 - Fone: (65) 9.9812-0300 - (65) 99972-1477

Jornal Extra MT News

Razão Social: JB & Partners Assessoria e Comunicação LTDA.

CNPJ n.: 86.977.972/0001-56 - E-mail: extramtnews@gmail.com

Site www.extramtnews.com.br

**Fundadores:**  
Pedro Barros (In Memoriam)  
Jean Barros

**Diretor Financeiro:**  
Leonardo Augusto

**Editor de Arte:**  
Riely Gaudie Lei Oliveira

**Jornalistas:**  
Nelli Tirelli  
Rafael Costa

**Colunista:**  
Evelyne Corrêa

**Repórter:**  
Nathália Monteiro

**Assessoria Jurídica:**  
Lauren Barros

**Social Media:**  
Eliana Costa

**Assessoria Contábil:**  
André Castilho  
Everaldo Negrão

**Distribuição:**  
Rodrigo Oliveira  
Maria Vitória

NO DISTRITO DO SUCURI

# Prefeitura de Cuiabá inicia obra de duplicação da Avenida Antártica

Alessandra Marques

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Obras Públicas, deu início às obras de duplicação da Avenida Antártica, via que liga a região urbana ao Distrito do Sucuri, na zona oeste da capital. A iniciativa contempla quase um quilômetro de duplicação, incluindo reforço estrutural, implantação de sub-base e base, sistema de drenagem, instalação de aduelas e meio-fio.

Com a obra, a pista, que antes possuía oito metros de largura entre os meio-fios, passará a oferecer mais espaço e segurança para motoristas e pedestres. A duplicação faz parte do compromisso da gestão municipal em melhorar a infraestrutura viária de Cuiabá, promovendo mais mobilidade e qualidade de vida para a população.

O secretário municipal de Obras Públicas, Reginaldo Teixeira, destacou a importância da obra para a região. “A duplicação da Avenida Antártica era uma demanda antiga dos mora-

dores e agora está se tornando realidade. Essa intervenção vai melhorar significativamente o tráfego, proporcionando mais fluidez e segurança para quem circula pelo local. Seguimos empenhados em garantir infraestrutura de qualidade para Cuiabá, e essa obra é um exemplo do compromisso da gestão com a mobilidade urbana”, afirmou.

Para garantir o acompanhamento e a qualidade dos serviços, fiscais da Secretaria Municipal de Obras Públicas serão designados para monitorar as frentes de trabalho, verificando o cumprimento das metas estabelecidas. Além disso, será implementado um controle diário da presença dos profissionais em seus respectivos postos.

Desde o dia 6 de janeiro, a Prefeitura de Cuiabá deu início às obras de pavimentação nos bairros Residencial Coxipó e São José. Além disso, cerca de 50 bairros já foram atendidos pela operação tapa-buraco, priorizando vias de maior fluxo de veículos, corredores de transporte público e áreas pró-



ximas a escolas.

Já a limpeza e desobstrução de bocas de lobo seguem um cronograma estratégico, priorizando locais com histórico de

alagamentos. Atualmente, estima-se que Cuiabá possua cerca de 2 mil bocas de lobo, muitas delas enfrentando transbordamentos devido ao descarte irre-

gular de resíduos e à conexão indevida de esgoto nas galerias pluviais, problemas que exigem ações contínuas de fiscalização e conscientização.

VÁRZEA GRANDE

## Prefeita vistoria obras de acesso à ponte entre Parque do Lago e Parque Atalaia

JOSÉ WALLISON

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), acompanhou na manhã desta quarta-feira (26), as obras de pavimentação asfáltica, drenagem e outras intervenções na Avenida São Gonçalo, na região do Parque do Lago. A via se tornou essencial pois dá acesso à ponte Sarita Baracat, que liga o bairro várzea-grandense ao Parque Atalaia, em Cuiabá. A ponte – já em uso, mas que ainda não foi oficialmente entregue pelo Estado – representa a sexta ligação entre os dois maiores municípios mato-grossenses e melhorará a mobilidade urbana e trará desenvolvimento para a região.

Conforme a prefeita, a ação é fundamental para a mobilidade urbana na região. “Essa

obra é importante e está sendo realizada pelo governo de Mato Grosso. É mais uma parceria que demandamos durante reuniões com o governador Mauro Mendes e secretário de infraestrutura, Marcelo Padeiro. Agradeço ao governador pela sensibilidade e pela parceria com o nosso município”, disse Moretti.

O secretário municipal de Viação, Obras e Urbanismo, Celso Luiz Pereira, destaca que está sendo feita a drenagem de forma adequada para solucionar problemas na via, além da pavimentação de 300 metros, além de operação tapa-buracos de cerca de 1,6 quilômetro. A Prefeitura também realizou as sinalizações de desvio e limpeza das galerias pluviais.

“Aqui precisava de uma drenagem bem profunda para evi-

tar os problemas recorrentes nesta via, como buracos e alagamentos. Essa é uma importante avenida de acesso à ponte e com certeza vai receber um trânsito bem maior que o costumeiro”, explica Celso.

O diretor-presidente do Departamento Água e Esgoto (DAE), Sandro Azambuja, relata que as equipes de manutenção de água e de esgoto estão diariamente no local fazendo manutenções pontuais. “Nosso time está presente na região para atender e fazer as manutenções adequadas para que futuramente não tenha vazamentos e que elas possam vir a prejudicar o novo asfalto que receberá a avenida São Gonçalo”, conta Azambuja.

Morador há 40 anos da Avenida São Gonçalo, Antônio Aparecido, conhecido como



‘Branco’, declara que o local estava intransitável, cheio de buracos, principalmente, após a construção da ponte. “Aqui, nunca teve tanto trânsito, com a construção da nova ponte co-

meçou a ter um trânsito intenso com caminhões e isso afetou nosso asfalto. Agora, com essas obras, tenho certeza que vai melhorar a nossa rua”, disse.

TAPA-BURACOS

## Prefeitura de Rondonópolis ataca pontos críticos e melhora pavimentação asfáltica

Márcio Sodré

Após cerca de 40 dias do início da operação tapa-buracos, a Prefeitura de Rondonópolis, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, já conseguiu contemplar com o serviço as principais vias da cidade e os pontos considerados mais críticos nos bairros. A estimativa é que o trabalho já perfaz cerca de 10 mil m<sup>2</sup> de tapa-buracos, estando dentro do cronograma traçado.

O secretário municipal de Infraestrutura, Lucas Corrente Luz, observa que, no começo dos trabalhos, a gestão priorizou a recuperação das principais vias da cidade, sendo que, diante da grande quantidade de solicitações e da demanda, passou a atuar nas últimas semanas também nos bairros, especificamente nos pontos críticos.

Lucas Luz lembrou que a atual gestão encontrou uma situação muito crítica nas



vias da cidade e ainda sem a manutenção de contratos de serviços básicos, o que atrapalhou o começo dos trabalhos de recuperação das vias. “Até agora a gente vem atendendo os pontos críticos. A gente vem se desdobrando para fazer aquilo que a população vem apontando como emergencial”, disse.

Atualmente concentrado nos bairros, a intenção agora é que o serviço de tapa-buraco retorne nos próximos dias para o quadrilátero central de Rondonópolis, seguindo um

trajeto a partir da Avenida Rotary Internacional (antiga Brasil). Com o início da temporada de seca, agora a partir de abril, a Secretaria de Infraestrutura espera dar mais celeridade no serviço de recuperação das vias, considerando que o período chuvoso atrapalha muito o trabalho.

O secretário destacou ainda que todo serviço vem sendo feito com vistas à maior durabilidade da recuperação. “Avalio o serviço como diferenciado. Eu até então não tinha visto isso na cidade.

SINOP

## Prefeito destaca ações na educação e reforça importância do apoio do Estado

Da Assessoria

O prefeito Roberto Dornier participou, nesta manhã (25), da abertura do 1º Fórum de Prefeitos pela Educação, em Cuiabá, e destacou as ações desenvolvidas pelo município no setor. “Entregamos quatro escolas e temos mais três em fase de acabamento, para entregar, e nós entendemos que o governador do Estado tem feito um trabalho muito bom em Mato Grosso e tem ajudado bastante Sinop”, pontuou, em entrevista à uma emissora de TV.

O chefe do Executivo ressaltou, ainda, o apoio do Governo do Estado é fundamental para que os avanços continuem. “Precisamos de mais algumas melhorias e de mais colégios. A escola Tiradentes [escola militar] está funcionando em prédio alugado e nós precisamos construir uma sede própria. Aliás, não somente uma,



pelo menos duas e, nós estamos aqui, hoje, nesse fórum, para discutir os problemas e necessidades que nossa cidade tem”, acrescentou o prefeito, que participa do evento acompanhado da secretária municipal de Educação, Salete Rodrigues.

A abertura contou com a presença do vice-governador, Otaviano Pivetta, e do secretário de Estado de Educação, Alan Porto. O evento, promovido pela SEDUC com apoio da Associação Mato-Grossense dos Mu-

nicipios (AMM), segue até amanhã, reunindo prefeitos e gestores das pastas municipais no Teatro Zulmira Canavarros. Durante o evento, os participantes têm, à disposição, uma série de palestras, estandes temáticos e atendimentos individuais. O objetivo da ação é fortalecer o Regime de Colaboração entre o Estado e os Municípios, além de apresentar diretrizes educacionais para 2025, focadas na qualificação do ensino e na melhoria da aprendizagem.

# Direitos, ciência e vozes atípicas: TJM

Talita Ormond

“Autismo: Compreensão e a Busca por Direitos no Poder Judiciário”. Esse foi o tema da palestra apresentada pelo juiz Antonio Veloso Peleja Júnior durante a programação do TJMT Inclusivo: Capacitação e Conscientização em Autismo, nesta terça-feira (25 de março), em Sorriso (397km de Cuiabá).

O magistrado, que atua como juiz-auxiliar da Vice-Presidência do TJMT e também coordenador pedagógico da Escola Superior da Magistratura de Mato Grosso (Esmagis-MT), destacou às centenas de pessoas presentes no Centro de Eventos Ari José Riedi a urgência de decisões judiciais mais conscientes e fundamentadas no tratamento das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Aos operadores do Direito, especialistas, autoridades, pessoas autistas, educadores, profissionais da saúde e sociedade civil, o juiz evidenciou ainda a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e baseada em evidências científicas para garantir o acesso efetivo aos direitos fundamentais, como saúde, educação e inclusão. “Nem sempre os temas chegam amadurecidos ao Judiciário. Por isso, é fundamental o diálogo entre a comunidade jurídica e a sociedade”, observou.

O magistrado resgatou a analogia feita com a “Medalha de Coração Púrpura”, que evidencia a invisibilidade social de condições neuroatípicas, como o autismo, que, por não apresentarem marcas físicas, ainda enfrentam estigmas e barreiras ao reconhecimento institucional.

Outra abordagem tratou sobre a judicialização da saúde no contexto do TEA, abordando o impacto das decisões judiciais sobre os sistemas públicos e privados e enaltecendo a importância de decisões equilibradas que respeitem os limites institucionais, mas que não negligenciem o direito constitucional à saúde. Com base em dados do Código de Defesa Civil e em pesquisas recentes, como a publicada na Nature (2023), foi defendido o diagnóstico precoce para assegurar o desenvolvimento de pessoas com TEA, reforçando a necessidade de políticas públicas eficazes e atualizadas.

Por fim, a palestra reforçou que a atuação do Judiciário pode ser um agente transformador na garantia de direitos das pessoas com TEA, desde que pautada na medicina baseada em evidências, com apoio de plataformas digitais, cursos especializados para magistrados e integração entre os



Poderes. “O objetivo é trazer essa discussão para todos, especialmente para os juízes, para que possam decidir com base em parâmetros sólidos e atualizados”, ponderou o magistrado.

A juíza Paula Saide Biagi Messen Mussi Casagrande, titular da 1ª Vara Cível de Sorriso e que atua como diretora substituta do foro, destacou a importância da interiorização das ações do

Poder Judiciário, como o TJMT Inclusivo, que trouxe à Comarca esse debate sobre o autismo e suas diversas dimensões. Para ela, a presença de profissionais de diferentes áreas, especialmente professores, fortalece o compromisso com uma convivência mais empática e decisões judiciais mais fundamentadas. A magistrada celebrou a oportunidade de atualização e diálogo direto com a sociedade, especialmente para os magistrados que atuam longe da capital. “É muito enriquecedor receber um evento como esse em Sorriso, porque contribui diretamente para nossas decisões e convivência no dia a dia”, apontou.

Posicionamento compartilhado pelo juiz Glauber Lingardi Strachicini, que atua na Comarca de Sorriso e também de Nova Ubiratã. Segundo ele, o evento contribui diretamente para a formação dos magistrados, oferecendo subsídios técnicos e sensibilidade para a tomada de decisões mais justas. “A gente louva esse tipo de iniciativa. Quando o Tribunal vem até a comarca, nos dá mais in-

formação e conhecimento

Ciência e experiência foi contemplado pela presença de especialistas. Precisamos saber sobre a Comarca. A neurocientista Anita Brito destacou a importância de uma abordagem acessível e baseada em evidências científicas. “Os principais avanços nas pesquisas científicas relacionados ao TEA (TEA). Anita destacou a importância de uma inclusão que vá além da fundamentada em conhecimento científico. “O diagnóstico precoce e prática científica. Para ela, a compreensão dos aspectos científicos é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas. “A falta de recursos e a falta de profissionais especializados são grandes desafios. “A falta de recursos e a falta de profissionais especializados são grandes desafios. “A falta de recursos e a falta de profissionais especializados são grandes desafios.”

Na sequência, o público participou de uma palestra “Tudo o que eu quero” por Nicolas Brito Sales, coordenador nacionalmente. Por



# MT leva inclusão ao centro do debate



o para decidir melhor”.  
a – O público também  
alestra “O que nós pre-  
ciência”, conduzida pela  
o. Com uma abordagem  
evidências, ela destacou  
no campo das neuroci-  
Transtorno do Espectro  
fendeu a importância de  
m da boa vontade, sendo  
ecimento técnico, diag-  
nósticos educativas embasadas  
o, também é necessária a  
os neurológicos do autis-  
mento de estratégias efica-  
rendizagem. “O que cau-  
ção. Por isso, quanto mais  
o, mais empatia e menos

lico foi impactado pela  
u posso ser”, ministrada  
ativista autista reconhe-  
meio da sua história de

superação, Nicolas trouxe uma perspectiva sobre a importância do estímulo, da escuta ativa e da valorização das potencialidades das pessoas com TEA. Ele reforçou que o diagnóstico não limita os sonhos, e que cada pessoa autista carrega consigo um universo de talentos a serem descobertos e incentivados. Sua fala emocionou os presentes ao mostrar que inclusão também se faz com representatividade. “Quis mostrar, com minha história, que cada pessoa tem o seu talento e pode construir sua própria carreira. Basta acreditar no que pode ser”.

Participação ativa – “Ver que o Poder Judiciário está do nosso lado é gratificante. A gente sabe que não está sozinho”. Esse foi o depoimento da professora Ediene Colosse ao assistir à palestra do juiz Antonio Veloso Peleja Júnior. Ela ressaltou o alívio e a esperança que sente ao perceber que o Poder Judiciário está atento e engajado nessa causa. “Saber que há instituições comprometidas com a garantia de direitos e com o olhar sensível sobre a realidade das famílias é um

sinal de que a luta pela inclusão não está sendo travada sozinha”, disse.

Mãe atípica, Sonia Lifante preside a ONG Sorriso Azul e celebrou a realização do TJMT Inclusivo em Sorriso. Ela afirma que ações como essa são essenciais para ampliar o conhecimento sobre os direitos das pessoas com deficiência, especialmente as com TEA. Segundo ela, a legis-

lação brasileira é abrangente e garante diversos direitos, mas ainda é pouco conhecida, o que reforça a importância de iniciativas que aproximem o Judiciário da população e promovam diálogos com especialistas. “Eventos como esse fortalecem os professores e profissionais da saúde para que possam orientar as famílias e buscar o diagnóstico precoce”.

Para o professor Joaquim Borges de Souza, que atua no Atendimento Educacional Especializado, as palestras auxiliarão no aprimoramento de sua atuação pedagógica junto aos alunos com TEA. Ele destacou a relevância da formação para fortalecer tanto o trabalho em sala quanto o diálogo com as famílias dos estudantes. “Esse conhecimento que a gente dedica aqui, a gente leva para o nosso trabalho e também transmite para os pais, que muitas vezes não puderam estar presentes”, apontou. “E ajuda a gente a reforçar com as famílias que o estímulo em casa e a socialização fazem toda a diferença no desenvolvimento das crianças com autismo”, complementou. Confira aqui a íntegra da transmissão do evento em Sorriso.

A ação, realizada pela Comissão de Acessibilidade e Inclusão do TJMT em parceria com a Escola Superior da Magistratura (Esmagis-MT) e a Escola dos Servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso, faz parte de uma série de iniciativas promovidas pelo TJMT, alinhadas à Resolução nº 401/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que orienta sobre políticas de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência no âmbito do Judiciário.

Para a desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho, que é presidente da Comissão de Acessibilidade e Inclusão e é vice-presidente do TJMT, a aproximação da sociedade por meio de eventos como este contribui para um Judiciário mais sensível, eficiente e preparado para lidar com as demandas sociais, defendendo ainda uma atuação mais proativa e empática, tanto na aplicação da legislação quanto no combate ao preconceito. “Autistas são pessoas como qualquer uma de nós, e muitos têm habilidades extraordinárias. O que falta, muitas vezes, é apenas oportunidade e compreensão”, destacou.

O TJMT Inclusivo foi realizado também no município de Sinop (500km de Cuiabá), na última segunda-feira (24 de março). Depois de Sorriso, Cuiabá receberá a próxima etapa desse evento, no dia 4 de abril, que será realizado em parceria com a Prefeitura da Capital.



ALMT

# Liderança feminina é tema de encontro de vereadoras

INGRIDY PEIXOTO

A União das Câmaras Municipais de Mato Grosso (UCMMAT), com apoio de parlamentares da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), promoveu o evento “Elas Lideram – Conecta Vereadoras de Mato Grosso” na tarde desta quarta-feira (26). A deputada estadual licenciada Janaina Riva (MDB) fez uma fala de encerramento sobre desafios e conquistas da representatividade feminina na política mato-grossense no encontro sediado pela Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), em Cuiabá.

“Eventos como esse são muito importantes para a gente poder criar aqui conexões entre parlamentares. Nós aproveitamos para falar um pouquinho das nossas dificuldades enquanto mulheres no ambiente político e a gente ouviu diversos relatos. É violência de gênero que acontece dentro dos parlamentos, dificuldade às vezes das vereadoras em terem acesso seja aos secretários municipais ou até mesmo ao prefeito ou dificuldade em ter acesso aqui no estado”, disse Janaina Riva, apoiadora do encontro.

A parlamentar ainda dividiu com as vereadoras a experiência da ALMT após a instituição da Procuradoria Especial da Mulher. “Nós temos exemplos de casos de vereadoras que foram perseguidas, algumas até caçadas em que a Procuradoria da Assembleia agiu ativamente. Pude mostrar para elas que as dificuldades nos parlamentos são as mesmas, mas que nós podemos criar mecanismos como a Assembleia criou para se evitar a violência política de gênero, para se evitar que deputadas, vereadoras ou mulheres sejam tratadas de maneira diferente daqueles que são homens. A gente quer um tratamento igualitário e ter a mesma oportunidade



também que os homens vereadores”, destacou.

As vereadoras também acompanharam palestra sobre comunicação de mandato, com a advogada e consultora política, Mariana Bonjour, e outra ministrada pela professora de direito e advogada, Thaís Brazil, com o tema “O papel das vereadoras diante de suas múltiplas funções e a construção de uma sociedade menos violenta para as mulheres”.

A vice-presidente da UCM-

MAT, Rhilary Milleid, explicou como foi escolhida a programação. “A gente pensou em trazer algo relacionado à comunicação, até porque nas câmaras menores os vereadores não têm uma estrutura, assessores. [A vereadora] precisa se comunicar com o cidadão, mostrar o seu trabalho nas redes sociais”, afirmou. A ex-vereadora de Indaiatuba ainda disse que a segunda palestra visou mobilizar vereadoras para promoverem ações que possam levar à diminuição de índices

de violência contra a mulher nos municípios.

Segundo a palestrante Thaís Brazil, ela propôs um diálogo com mulheres vereadoras de diferentes posições políticas. “Enquanto mulher, espera-se que se tenha um compromisso em relação à vida das mulheres, à redução dos números de violência, união entre elas enquanto parlamentares de um município no combate à violência institucional e às violências políticas de gênero”, destacou. “Eu vim trazer

também uma proposta para que as vereadoras estejam sempre conectadas com as lideranças femininas do município, seja de liderança de bairro, de grupo de mães, lideranças religiosas, sindicatos. Cada mulher tem a sua singularidade, mas todas têm demandas e quanto mais conectada essa vereadora esteja com o seu público, independentemente de quem votou nela ou não, é possível com que ela consiga atuar de maneira mais assertiva”, completou.

## CONSUMO CONSCIENTE

### TCE-MT reforça compromisso com eficiência energética



O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) reforça a cultura do consumo consciente entre seus servidores com o lançamento de mais uma campanha de conscientização sobre eficiência energética. O trabalho faz parte do compromisso da instituição com a sustentabilidade e a redução dos impactos ambientais de suas atividades.

Para tanto, o foco é mostrar que, quando se trata de eficiência energética, pequenas atitudes fazem a diferença: desligar luzes e equipamentos ao sair dos ambientes, aproveitar a iluminação natural sempre que possível, ajustar o brilho da tela do monitor e manter portas e janelas fechadas em espaços climatizados são alguns exemplos disso.

Vale destacar que o TCE-MT foi o primeiro órgão público do Brasil a conquistar a certificação ISO 50001, pela implantação do Sistema de Gestão de Energia (SGE), que estabelece uma série de processos e práticas para melhorar continuamente seu desempenho energético, por meio de ações planejadas e metas de eficiência.

Assim, para manter a eficiência energética, a conscientização é permanente e conta com campanhas educativas e mobilizações como as semanas de eficiência energética. Além disso, o órgão também faz o monitoramento contínuo do consumo de energia, água, combustível, e do

volume de ordens de serviço na área elétrica.

A Semana Estadual de Conscientização da Eficiência Energética, inclusive, foi instituída pela Lei nº 10.307/2015, de autoria do então deputado estadual Sérgio Ricardo de Almeida, hoje presidente do TCE-MT.

#### Veja a política energética do TCE-MT

Melhorar continuamente o desempenho energético e o Sistema de Gestão de Energia do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso promovendo:

O consumo racional de energia elétrica (ODS 12.8, 13.2.2).

A eficiência energética com utilização de fontes renováveis de energia (ODS 7.2).

A aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes que impactem o desempenho energético (ODS 7.2, 12.7).

Este Tribunal se compromete a assegurar a disponibilidade de informações e recursos necessários para alcançar objetivos e metas energéticas, satisfazer os requisitos legais aplicáveis e outros requisitos relacionados a eficiência energética, uso e consumo de energia, apoiando as atividades de novos projetos que considerem a melhoria do desempenho energético (ODS 11.6, 12.2, 12.6, 13.3).

## PLANEJAMENTO

### MT, MS e Governo Federal discutem plano para enfrentar incêndios no Pantanal



Clenia Goreth

Os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Governo Federal e segmentos da sociedade civil anteciparam as discussões para planejamento e definição das estratégias de atuação para enfrentamento aos incêndios no Pantanal.

Nesta quarta-feira (26.3), a secretária de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso, Mauren Lazzaretti, e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, Cel Flávio Gledson Bezerra, participaram em Campo Grande (MS) da primeira reunião para construção do plano de ação integrado que será executado este ano.

“A atuação integrada e cooperada é essencial para potencializar o resultado dos Planos elaborados. Partindo do aprendizado adquirido no ano passado, em 2025 antecipamos as discussões para que essa atuação integrada envolva também as ações preparatórias”, explicou a secretária de Estado de Meio Ambiente.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, Coronel BM Flávio Gledson Bezerra, ressaltou que o planejamento prévio possibilita uma atuação mais inteligente em campo, evitando, por exemplo, a redundância de recursos.

“Mato Grosso do Sul tem uma deman-

da que interage conosco, principalmente no pantanal, uma área de alto interesse ecológico para os dois Estados. Eventualmente, incêndios que se iniciam em um dos Estados pode transpor o rio e avançar para o outro como já aconteceu outras vezes”, observou o comandante-geral.

O secretário Especial de Controle de Desmatamento e Gestão Territorial do Ministério do Meio Ambiente, André Lima, lembrou que, embora em 2024 os indicadores apontassem grau de risco de incêndio no pantanal superior ao de 2020, isso não aconteceu devido à atuação estratégica dos Estados e do governo federal.

“A experiência do trabalho conjunto realizado no ano passado reforça a relevância desse alinhamento. Este modelo de diálogo e integração pode, inclusive, ser estendido para outros biomas”, defendeu.

Durante a reunião, representantes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), do ICMBio e de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentaram as propostas de diretrizes para ação coordenada e integrada. As informações colhidas serão consolidadas em um plano de ação conjunto para garantir, entre outros resultados, a otimização de recursos, a eficiência no monitoramento, atuação colaborativa e evitar sobreposições de atuações.

ESCOLAS ABERTAS

# Prefeito Abílio leva atividades de lazer às crianças e adolescentes

O prefeito Abílio Brunini visitou no sábado (29) a Escola Municipal Cívico Militar Maria Dimpina Lobo Duarte, localizada na Avenida Fernando Côrrea da Costa, em Cuiabá.

Trata-se da primeira unidade de ensino a abrir as portas em final de semana para permitir atividades de lazer as crianças e adolescentes, após determinação do gestor.

Ao transformar as escolas municipais em pontos de lazer aos finais de semana, o prefeito busca promover a integração social e incentivar a prática esportiva entre os estudantes, fortalecer vínculos comunitários e oferecer qualidade de vida as famílias cuiabanas.

Durante 40 minutos em que permaneceu na unidade de ensino, o prefeito posou para fotos com crianças e adolescentes, conversou com pais dos menores e aproveitou o calor para entrar na piscina e se divertir com os estudantes.

“A ideia é abrir aos sábados as escolas municipais com áreas esportivas e piscinas. Estamos dialogando com o Governo do Estado para firmar uma parceria e assim abriremos mais quatro escolas em Cuiabá”, destaca o prefeito.

O motorista de ônibus Davi Antunes dos Santos relata que tomou conhecimento de que a escola estaria aberta nos finais de semana pela filha de 10



anos que estuda na Escola Maria Dimpina. Por isso, acordou cedo e levou a filha e outras crianças para aproveitar a piscina.

“Moro no Parque Residencial Coxipó. Fiquei muito feliz

com a decisão do prefeito de permitir essa oportunidade às crianças. Muitos que estão aqui não tem opção de lazer no final de semana. Agora, estão todas felizes, convivendo bem e com mais vontade de aprender”, disse.

A diretora da Escola Maria Dimpina, professora Fernanda Rosa, explica que o ambiente escolar nos finais de semana, oferece segurança às crianças e adolescentes que estão nas áreas

de lazer. “São dois bombeiros monitorando as atividades da piscina e policiais militares se mantêm atentos no local. Neste primeiro final de semana, tivemos atividades de arco-flecha, ping-pong e tênis de mesa”.

## CRÉDITO DO TRABALHADOR

### Consumidor pode usar empréstimo consignado para sair da inadimplência

Lançado no dia 21, o programa “Crédito do Trabalhador” gerou uma corrida dos brasileiros às compras em todo o País. Mas, para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), vale a pena esperar até abril e usar o empréstimo consignado para reduzir a inadimplência – que, em Mato Grosso, supera a marca de 1,19 milhão de pessoas.

Criado pelo Governo Federal para incentivar o consumo interno por meio de financiamento deduzido direto na folha de pagamento, com taxas menores que as de mercado, o “Crédito do Trabalhador” prevê a renegociação de dívidas. Mas a medida começa a valer apenas em 25 de abril para operações feitas numa mesma instituição financeira. Já a portabilidade da dívida está prevista para iniciar em 6 de junho.

“Nossa preocupação é que o crédito facilitado e mais barato amplie, a médio prazo, o percentual de inadimplentes. Hoje, Mato Grosso tem 45,77% de sua população inscrita no cadastro negativo do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil)”, alerta o presidente da entidade, Júnior Macagnam.

A adesão do consumidor tem sido grande. Mais de 22 mil empréstimos foram realizados de sexta (21) a segunda (24) em todo o Brasil, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O programa abrange trabalhadores com carteira assinada, empregados rurais e domésticos e microempreendedores individuais (MEIs). O atrativo maior é financiar compras com taxa



de juros mais baixa e com parcelas descontadas diretamente da folha de pagamento.

“Somos favoráveis às medidas que incentivam o consumo, mas talvez faça mais sentido para cerca de metade da população mato-grossense aguardar um pouco para renegociar dívidas já existentes. Famílias endividadas acabam não apenas comprando menos, mas reduzindo sua qualidade de vida”, argumenta Macagnam.

Desde o início do ano, a educação financeira se tornou um dos assuntos estratégicos da pauta da CDL Cuiabá. “Saber gerir os recursos que temos é fundamental para todos. É uma questão de cidadania e responsabilidade social”, pontua o presidente. A entidade está desenvolvendo um programa de educação financeira para o ambiente escolar e tem levado o tema para outros parceiros estratégicos, como a Câmara Municipal de Cuiabá.

O setor de comércio de Cuiabá será beneficiado pelo programa de empréstimo consignado, afirma Macagnam. O dirigente defende, no entanto, medidas mais estruturais para o fortalecimento econômico do

País. “A redução de gastos públicos é o ponto de partida para melhorar o ambiente de negócios no Brasil. Além disso, o governo pode agir com políticas públicas para reduzir o superendividamento”, afirma.

Saiba mais. O programa “Crédito do Trabalhador” é uma modalidade de empréstimo consignado para trabalhadores com carteira assinada (CLT) do setor privado, incluindo empregados domésticos, rurais e Microempreendedores Individuais (MEIs). A contratação começou a valer em 21 de março.

O trabalhador pode usar até 35% do seu salário bruto mensal com as parcelas do empréstimo. Como garantia da operação, pode-se usar até 10% do saldo ou 100% da multa rescisória do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Um dos grandes atrativos do programa é que a taxa média de juros está em torno de 2,5% ao mês, contra 5,5% ao mês das taxas praticadas no mercado.

O uso do crédito consignado para renegociar dívidas já existentes na mesma instituição financeira entra em vigor em 25 de abril. A portabilidade da dívida começa a valer em 6 de junho.

## CAMPEONATO MATO-GROSSENSE

### Nos pênaltis, Primavera derrota o Cuiabá e conquista o Estadual de 2025



É CAMPEÃO!

O Primavera fez história na noite do último sábado (29), pela grande final do Campeonato Mato-grossense 2025. Venceu o favorito Cuiabá nas penalidades máximas após ter conseguido reverter o resultado feito pelo adversário na partida de ida. O Dourado venceu a ida por 2x1 e o Primavera venceu a volta por 1x0 no tempo normal. Com o placar agregado empatado em 2x2, a definição do campeão rolou nas penalidades máximas. Nas cobranças, o Primavera foi melhor e venceu por 4x2, se sagrando campeão do Estadual. Cuiabá desperdiçou duas chances nos

pênaltis.

#### O JOGO

A partida foi bastante movimentada, com ambas as equipes buscando marcar. Com mais posse de bola, o Cuiabá foi pra cima, mas quem levou perigos claros, foi o Primavera. Se fechou na defesa e passou a jogar nos contra-ataques fulminantes. No lance mais perigoso pelo lado do Cuiabá, Juan Christian encontrou Ruan Oliveira dentro da área, que perdeu a chance de frente para o goleiro Lucas Alves. O Primavera seguiu buscando espaços e com Geovanni, chegou bem perto de marcar. O jogador chutou forte, e a bola explodiu no travessão do goleiro Pasinato.

Aos 30, essa insistência deu frutos. Sávio, livre de marcação, mandou a bola pro fundo da rede, 1x0 Primavera.

No segundo tempo, foi cheio de chances perdidas para ambos os lados. O Cuiabá seguiu com posse de bola, mas desperdiçou as suas criações dentro de campo. Com o resultado de 1x0 para o Primavera, a definição do campeão foi nas penalidades máximas, já que o Dourado havia vencido a ida por 2x1 e no placar agregado ficou 2x2.

#### PENALIDADES MÁXIMAS

O Primavera foi melhor e acertou as quatro cobranças. O Cuiabá perdeu duas.

Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

# Não inventa moda!

Ao atravessar uma rua ou avenida, utilize sempre a faixa de pedestres e evite acidentes.



Campanha Faixa Segura – Lei N° 12.711/2024

*\*Motorista, o pedestre sempre tem prioridade.*

CAMPANHA  
FAIXA SEGURA



ALMT  
Assembleia Legislativa